

# MLGTS assessora EDP numa das transacções do ano

A operação concorre ao prémio «melhor transacção do ano» da Legal Business.

Filipa Ambrósio de Sousa

fsousa@economicasgps.com

Está concluída a aquisição pela EDP - Energias de Portugal, S.A., de uma participação adicional de 56,2% no capital social da Hidro-cantábrico, assessorada pela Moraes Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados (MLGTS). Com esta operação, a segunda maior sociedade de advogados de Portugal – que lidera o 'ranking' logo a seguir à PLMJ – assessorou uma das maiores importantes transacções europeias do ano e que implicou uma aquisição, reprivatização e consequente aumento de capital.

A EDP aumentou a sua posição accionista dos actuais 39,5% para 95,7% do capital daquela empresa, com a consequente aquisição do respectivo controlo total.

A transacção assentou numa estrutura jurídica bifacetada concebida e executada pela MLGTS, e que envolveu a operação de aquisição da referida participação social aos demais accionistas da sociedade, por um montante de cerca de 1.200 milhões de euros, e, por outro lado, a reprivatização de cerca de 11% do capital social da EDP, através de um aumento de capital, totalmente subscrito por um sindicato bancário, no valor também de 1,2 bilhões de euros.

A assessoria jurídica à operação de reprivatização foi prestada exclusivamente pela equipa da MLGTS, tendo a operação de aquisição sido assessorada por esta sociedade e pela SJBerwin Madrid. A equipa de advogados da MLGTS que concebeu e executou esta transacção foi coordenada por Nuno Galvão Teles, com a participação de Luís Branco, Luísa Soares da Silva e Rui de Oliveira Neves, bem como de Carlos Botelho Moniz e Margarida Rosado da Fonseca no que respeita ao processo de notificação à Comissão Europeia.

Na operação de aquisição, a EnBW foi representada pela Allen & Overy e a Cajastur e a Cáser pela Freshfields (Fernando Bautista e David Franco), tendo o sin-



A aquisição assentou numa estrutura jurídica executada pela MLGTS.

**Valor**

milhões de euros

1.200

A transacção assentou numa estrutura jurídica bifacetada, concebida e executada pela MLGTS.

dicato bancário do aumento de capital sido representado pela Úria & Menéndez Lisboa (Carlos Costa Andrade e Ana Sá Couto).

A MLGTS assessorou igualmente a concretização de uma venda de uma participação de 60% do capital da Edinfor à Logica CMG. A transacção envolveu a venda da participação na Edinfor – pelo montante de 81 milhões de euros –, bem como a celebração de um contrato de outsourcing com a Edinfor, no valor de 700 milhões de euros. A MLGTS acon-

selhou, em exclusivo, a operação de M&A e o BCP Investimento assessorou nas questões financeiras. Nesta operação, a equipa foi liderada por Pedro Gorjão Henriques e Nuno Galvão Teles.

A equipa, essa, foi composta por Rui de Oliveira Neves, Ricardo Andrade Amaro e Catarina Brito Ferreira na área de M&A, por Rui Cardona Ferreira, Manuel Freitas Pita e Ariana Simões de Almeida na negociação do contrato de 'outsourcing' e por Joana Almeida nas questões laborais.